

Política de Direitos Humanos

O Movimento Escotista baseia-se nos ideais da equidade e dignidade no valor único e imprescindível de cada jovem e no seu potencial para enfrentar os desafios proporcionados pela vida em comunidade. Estes valores encontram-se refletidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e na Declaração dos Direitos da Criança (1959).

A missão da Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP) é incentivar jovens a que se tornem agentes de mudança nas comunidades onde se inserem. Deste modo, a AEP adota uma posição clara na defesa dos Direitos Humanos, considerando essa defesa essencial para o seu trabalho educativo. Através de uma abordagem de aprendizagem prática, característica da Educação Não Formal, a AEP proporciona experiências que incentivam o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Esta metodologia permite que estes adquiram capacidades críticas e valores fundamentais, preparando-os para enfrentar desafios com autonomia, criatividade e compromisso ético, inspirando mudanças positivas ao seu redor.

A AEP defende que toda a juventude, independentemente da sua origem ou condição, tenha o direito de ser ouvida e respeitada. Comprometida com este princípio, a AEP fomenta um ambiente seguro que promove o respeito mútuo, a dignidade individual e a inclusão.

A visão da AEP é cultivar nos jovens a responsabilidade de deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraram, promovendo a paz, inclusão e respeito por todas as pessoas.

Enquanto associação, o nosso compromisso com os Direitos Humanos manifesta-se na prática diária destes valores e princípios que orientam as nossas atividades e iniciativas. Reafirmamos, assim, a nossa determinação em promover os Direitos Humanos, garantindo que cada jovem tenha a oportunidade de crescer num ambiente que valoriza a sua dignidade e o seu potencial.

Política de Direitos Humanos

Princípio 1: Inclusão e Dignidade Individual

1.1 Luta contra o Capacitismo

A AEP é firmemente contrária a qualquer forma de capacitismo, ou seja, a discriminação contra pessoas com necessidades específicas. Para combater essa discriminação, a AEP compromete-se a:

- Promover a sensibilização sobre a diversidade e adotar uma linguagem inclusiva nos seus materiais e comunicações.
- Trabalhar na formação contínua de líderes para a inclusão de jovens com necessidades específicas nas atividades.

1.2 Acessibilidade para Jovens com necessidades específicas

A AEP compromete-se a criar um ambiente acessível e inclusivo para jovens com necessidades específicas, garantindo:

- Equidade no movimento escotista, através de programas, formações e outros materiais pedagógicos desenvolvidos para preparar os jovens e dirigentes a adaptar as atividades à participação de jovens com necessidades específicas.
- Adaptação das atividades desenvolvidas pelos Grupos, conforme o necessário, respeitando as limitações e necessidades de cada pessoa envolvida.

1.3 Apoio e Recursos

A AEP compromete-se a procurar ativamente recursos financeiros e parcerias para garantir que os Grupos tenham os apoios necessários para adaptar as suas atividades, de modo a promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas.

Princípio 2: Compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão

2.1. Promoção de um Ambiente Inclusivo e Diverso

A AEP compromete-se a fomentar um ambiente diverso e inclusivo, no qual qualquer pessoa, independentemente da sua origem, identidade, crenças e capacidades, seja respeitada e valorizada, incentivando, assim, a criação de espaços acolhedores e seguros, onde todos possam participar e contribuir de forma equitativa.

2.2 Sensibilização sobre a Equidade e a Consciência Cultural e Espiritual

A AEP assegura que os seus programas educacionais, nomeadamente o Programa para Jovens, incluem atividades e recursos que sejam orientados para a sensibilização sobre a importância da equidade e da diversidade cultural, isto inclui:

- A consciencialização sobre a equidade e diversidade cultural e espiritual, desenvolvendo a empatia e o respeito mútuo.
- A promoção de diálogos sobre estereótipos, preconceitos e discriminação.

2.3. Medidas de Prevenção Contra a Discriminação

A esta política aplicam-se medidas previstas nos Estatutos e Regulamentos vigentes na AEP, visando:

- Uma conduta de tolerância zero contra qualquer forma de discriminação, assédio ou exclusão.
- Formação frequente para membros do Movimento, de forma a sensibilizar sobre boas práticas de inclusão, Direitos Humanos e o combate ao preconceito, de acordo com os valores da Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Política de Direitos Humanos

Princípio 3 - Educação Não Formal em Direitos Humanos

3.1 Acesso Universal e Foco na Inclusão Social

A AEP promove atividades e programas educacionais que visam garantir que todos os jovens, independentemente da sua condição socioeconómica, tenham acesso a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Neste sentido, a AEP promove o acesso universal à educação em Direitos Humanos, com especial enfoque aos jovens em situações de vulnerabilidade social.

3.2 Educação para o Respeito e Cidadania Ativa

Por meio de metodologias de Educação Não Formal, a AEP trabalha valores de igualdade, respeito e dignidade humana, incentivando a curiosidade e o desejo contínuo de aprender, visando:

- Estimular nos jovens um compromisso com a cidadania ativa e uma compreensão profunda dos seus direitos e deveres, capacitando-os para serem defensores da justiça social.

3.3 Formação de Facilitadores em Direitos Humanos

A AEP fomenta a atuação de jovens e adultos como facilitadores na educação em Direitos Humanos, fornecendo as ferramentas necessárias para que possam ser multiplicadores desses valores, através de ações formativas.

3.4 AEP e Entidades Parceiras de Direitos Humanos

A AEP estabelece parcerias com várias entidades, com vista a desenvolver projetos de impacto social, no âmbito dos Direitos Humanos, como a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e a Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV). Não obstante, é frequente desenvolvermos atividades e programas com demais instituições focadas nos Direitos Humanos.

3.5 Promoção da Consciencialização e Reflexão em Direitos Humanos

Por meio da Educação Não Formal no âmbito dos Direitos Humanos, promovemos a consciencialização e a compreensão entre os jovens sobre os seus direitos e deveres. A AEP:

- Promove espaços de diálogo e reflexão, onde os jovens possam discutir questões relacionadas com os Direitos Humanos, identificando desafios e propondo soluções.
- Proporciona atividades que desenvolvam competências sociais, como o respeito pela diversidade, a empatia e a cooperação, fundamentais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.
- Advoga pelo direito à educação e pelo papel da Educação Não Formal.

Princípio 4 - Compreensão Global e Promoção da Paz

4.1 Sensibilização para a Diversidade Cultural e Interdependência Global

A AEP promove a compreensão global através do contacto entre jovens de diferentes culturas, crenças e contextos socioeconómicos. Esta sensibilização inclui:

- O respeito pelas diferenças culturais e o diálogo intercultural.
- A sensibilização para a interdependência global, nomeadamente a cooperação entre outras organizações dentro e fora do movimento escotista, de acordo com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Política de Direitos Humanos

4.2 Diálogo Intercultural e Resolução Pacífica de Conflitos

Por meio de atividades colaborativas e serviço comunitário, a AEP incentiva os jovens a reconhecer a diversidade de perspectivas e a desenvolver competências para a resolução pacífica de conflitos. O Movimento reforça a importância da juventude na construção de uma sociedade justa e pacífica, promovendo debates e discussões sobre a compreensão e o respeito entre culturas e crenças.

A Associação dos Escoteiros de Portugal ratifica os princípios da Constituição da República Portuguesa, da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e da Organização Mundial do Movimento Escotista, reafirmando o seu compromisso com os valores de respeito, dignidade, equidade e inclusão que orientam o movimento escotista.

Através do seu programa educativo, a AEP sensibiliza a promoção de uma comunidade harmoniosa e sustentável dando ênfase ao respeito mútuo e ao combate a todas as formas de discriminação, assim como o respeito pela diversidade de género, étnica, cultural e espiritual.

Para além de formar cidadãos conscientes e com pensamento crítico, a AEP atua, desta forma, como agente de mudança social de modo a inspirar a comunidade através do exemplo e da participação em iniciativas que valorizam a paz e a justiça social.

Com este compromisso, fortalecemos os nossos laços de solidariedade e promovemos uma sociedade mais justa e inclusiva na qual os Direitos Humanos são valores centrais para um futuro mais próspero.

4.3 Formação para a Consciencialização e Paz Global

A AEP realiza atividades de formação focadas na promoção da paz e no desenvolvimento da sensibilidade cultural e espiritual, promovendo, assim:

- Uma compreensão profunda das dinâmicas globais e das responsabilidades dos cidadãos na construção de um mundo mais justo e solidário, celebrando a solidariedade e a interdependência global.